

SUMÁRIO

PARTE I – PANORAMA NACIONAL

CAPÍTULO 1 – ACESSO À JUSTIÇA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

1. Acesso à justiça e virada tecnológica no sistema de justiça brasileiro: gestão tecnológica de disputas e o alinhamento de expectativas para uma transformação com foco no cidadão – novos designs, arquitetura de escolhas e tratamento adequado de disputas 15
Dierle Nunes e Camilla Paolinelli
2. Integração dos meios de resolução de conflitos *on-line* (ODR) aos sistemas de justiça 93
Ricardo Villas Bôas Cueva
3. A transformação digital dos tribunais e o impacto no acesso à justiça 105
Fernanda Mattar Furtado Suriani
4. Legal design e acesso à justiça: criação de sistemas processuais eletrônicos acessíveis e ferramentas intuitivas no ambiente jurídico digital 137
Cristiane Rodrigues Iwakura
5. O avanço da Online Dispute Resolution e dos tribunais *on-line* em decorrência da pandemia da Covid-19: é correto afirmar que tribunais são mero serviço? 167
Dierle Nunes e Hugo Malone

CAPÍTULO 2 – TOMADA DE DECISÃO E TECNOLOGIA

1. Suprema Corte digital? *Facebook Oversight Board* e as novas fronteiras da moderação do discurso público no ambiente virtual 199
Isadora Werneck e Ana Luiza Marques
2. Juiz-robô e *Machine Learning*: qual o papel da lei e do juiz na era da inteligência artificial? 249
Alexandre Bahia e Diogo Bacha e Silva

3. “Quis custodiet ipsos custodes?” Ou da necessária análise concreta humana supervisionada sobre o processo de automação judicial.....	265
<i>Flávio Pedron e João Sérgio dos Santos Soares Pereira</i>	
4. Eficientismo, novas tecnologias e o (fim do) consenso. Isto pode parecer (ser) um manifesto	285
<i>Jose Luis Bolzan de Moraes</i>	
5. Relações entre inteligência artificial e direito	307
<i>Juliano Maranhão, Juliana Abrusio e Marco Almada</i>	
6. Os riscos da utilização de algoritmos não programados na tomada de decisões.....	335
<i>Isabella Fonseca Alves</i>	

CAPÍTULO 3 – DIREITO PROBATÓRIO, BLOCKCHAIN, JURIMETRIA E CONTRATOS INTELIGENTES

1. Paradoxos da tecnologia: smart contracts, negócios jurídicos processuais, execução artificialmente inteligente e seus desafios no processualismo constitucional democrático.....	363
<i>Antônio Aurélio de Souza Viana e Camilla Paolinelli</i>	
2. O uso da Jurimetria nos litígios previdenciários	405
<i>Caroline Somesom Tauk e Priscilla Pereira Costa Correa</i>	

CAPÍTULO 4 – RECURSOS, PRECEDENTES E TECNOLOGIA

1. Inteligência artificial e o juízo de admissibilidade dos recursos	431
<i>Paulo Henrique dos Santos Lucon</i>	
2. As missões de uma corte constitucional digital.....	447
<i>Pedro Felipe de Oliveira Santos e Sophia Guimarães</i>	
3. A Inteligência Artificial como apoio à decisão no sistema de precedentes	475
<i>Fabiano Hartmann Peixoto e Debora Bonat</i>	
4. Inteligência artificial para demandas repetitivas e o fenômeno da hipernormatização artificial.....	487
<i>Fausto Santos de Moraes</i>	
5. Teoria tecnológica dos precedentes judiciais	507
<i>Luís Manoel Borges do Vale</i>	

PARTE II – PANORAMA INTERNACIONAL

CAPÍTULO 5 – TOMADA DE DECISÃO E TECNOLOGIA

1. A “atuação judicial automatizada” em exame: juiz robô versus juiz humano 545
Nuria Beloso Martín – Traduzido por Giovani Pontes Teodoro e João Victor Assunção
2. Justicia digital e inteligencia artificial: ¿el proceso civil del siglo XXI a la deriva? 575
Álvaro Pérez Ragone

CAPÍTULO 6 – DIREITO PROBATÓRIO, BLOCKCHAIN E CONTRATOS INTELIGENTES

1. Tornando contratos inteligentes “mais inteligentes” com arbitragem 611
Amy J. Schmitz – Traduzido por Júlia Rosa Torres
2. Blockchain e a inevitabilidade das disputas: o papel da resolução de disputas on-line 623
Orna Rabinovich-Einy e Ethan Katsh – Traduzido por Felipe Delle Diatzuk
3. Aspectos probatórios do Judicial Review na Era do Estado Digital..... 667
Joe Tomlinson, Katy Sheridan e Adam Harkens – Traduzido por Clarice Souza Zaidan
4. Reinventando os acordos com o Multi-Party Computation 703
Alyson Carrel – Traduzido por Pedro Henrique Leite de Castro

CAPÍTULO 7 – CORTES ON-LINE E RESOLUÇÃO ON-LINE DE CONFLITOS

1. e-Nudging Justice: o papel da arquitetura de escolhas digital nas cortes on-line 717
Ayelet Sela – Traduzido por Lívia Losso Andreatini
2. Bits, Bytes e Apps – Meu deus!Coisas assustadoras na Floresta das ODRs 775
Daniel Rainey e Larry Bridgesmith – Traduzido por Júlia Rosa Torres

3. *e-Court* – Resolução de disputas on-line em ações de cobrança na Holanda: violação da lei ou dádiva disfarçada? 799
Willemien Netjes e Arno R. Lodder – Traduzido por Otávio Morato de Andrade
4. Princípios éticos para resolução de disputas on-line: um dispositivo GPS para o tema..... 827
Leah Wing – Traduzido por Pedro Henrique Sancho Saad
5. Medindo o sucesso das Cortes On-line: um desafio empírico 851
Natalie Byrom – Traduzido por Frederico Augusto Gomes